

AMAZONICAS X 2025 - Simpósio: Multilinguismo Indígena na Amazônia
Organizadores: Ana Paula Brandão, Thiago Chacon, Pattie Epps, Marina Magalhães
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Brasil, 12 a 16 de agosto de 2025

Nos últimos anos, testemunhamos o crescimento da atenção ao multilinguismo em contextos sociais de pequena escala e o reconhecimento de que a dinâmica e os resultados da interação multilíngue nestes contextos podem divergir significativamente daqueles observados em contextos mais urbanos ou globalizados. As terras baixas da América do Sul oferecem uma diversidade de pontos de vista sobre essas questões, particularmente por meio de "sistemas regionais" indígenas interativos, como o Uaupés, o Alto Xingu e outras áreas onde várias línguas prosperaram lado a lado por gerações, com interação moldada por práticas como a exogamia linguística, repertórios musicais e registros cerimoniais multilíngues, redes de troca etc. (ver Franchetto (org.) 2011, Lüpke et al. 2020, Cayón and Chacon 2022, Epps (org.) 2023). No entanto, nossa compreensão dessas dinâmicas permanece limitada, ao mesmo tempo em que elas têm sido corroídas por novas ecologias linguísticas impostas pela sociedade nacional.

Este simpósio se concentra no multilinguismo indígena na Amazônia, com uma visão em perspectivas temporais e geográficas. Os tópicos possíveis incluem perguntas como as seguintes:

- Como a dinâmica do multilinguismo em pequena escala se desenvolve em diferentes regiões da Amazônia e como elas são semelhantes/diferentes?
- Quais são os resultados linguísticos do multilinguismo/contato linguístico e como eles refletem a dinâmica da interação no passado/presente?
- Como as ideologias linguísticas guiam a escolha da língua e como elas se baseiam nas percepções culturais acerca do comportamento adequado e dos alinhamentos sociais?
- Como as práticas reais e autorrelatadas (prescritivas) se alinham ou diferem?
- Que relações existem entre diferentes idiomas, letos e registros, incluindo genderlects, variedades de fala ritual, etc.?
- Como as práticas multilíngues são estruturadas (por exemplo, padrões de troca de código, escolhas linguísticas em contextos diversos, exogamia linguística, uso de uma língua franca, etc.)? Como elas mudaram com o tempo?
- Quais são os mecanismos de difusão e convergência gramatical, e como eles se relacionam com normas de discurso compartilhadas, estratégias para manter as línguas separadas e outros fatores?
- Como as diferenças entre as ecologias multilíngues indígenas e não indígenas se relacionam com a aceleração dos processos que ameaçam as línguas indígenas hoje em dia?

Referências

- Cayón, Luis e Thiago Chacon. 2022. Diversity, multilingualism and inter-ethnic relations in the long-term history of the Upper Rio Negro region of the Amazon. *Interface Focus* 13: 20220050. doi.org/10.1098/rsfs.2022.0050.
- Epps, Patience (org.) 2023. Dossier: Indigenous multilingualism in lowland South America. *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America* 19(2).
<https://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol19/iss2/1>
- Franchetto, Bruna (org.). 2011. *Alto Xingu: Uma sociedade multilíngue*. Rio de Janeiro: Museu do Índio/Funai.
- Lüpke, Friederike, Kristine Stenzel, Flora Dias Cabalzar, Thiago Chacon, Aline da Cruz, Bruna Franchetto, Antonio Guerreiro, Sérgio Meira, Glauber Romling da Silva, Wilson Silva, Luciana Storto, Leonor Valentino, Hein van der Voort, and Rachel Watson. 2020. "Comparing rural multilingualism in Lowland South America and Western Africa". *Anthropological Linguistics* 62 (1): 3-57. 10.1353/anl.2020.0002.

Instruções para submissão de resumos

Resumos devem ser anônimos (não inclua nomes de autores e outras informações de identificação), encaminhados em formato PDF, e consistir, incluindo os exemplos, de uma página com espaço simples, margens de 2,54 cm (1 polegada), fonte 12pt. Incluir título. As referências podem constar em página separada. Um resumo de autoria única e um resumo em coautoria são permitidos. O resumo e a palestra podem ser em espanhol, português ou inglês.

Link para submissões: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Prazo limite para submissão resumos: 01 de janeiro de 2025

Resultados da avaliação dos resumos: 31 de janeiro de 2025

AMAZONICAS X 2025 - Symposium: Indigenous Multilingualism in Amazonia
Organizers: Ana Paula Brandão, Thiago Chacon, Pattie Epps, Marina Magalhães
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Brazil, August 12-16, 2025

Recent years have seen a growing attention to multilingualism in small-scale social settings, and a recognition that the dynamics and outcomes of multilingual interaction in these contexts may vary significantly from those observed in more urban or globalized contexts. Lowland South America offers a rich set of vantage points on these questions, particularly through interactive indigenous ‘regional systems’ like the Vaupés, Xingu, and other areas where multiple languages have thrived alongside each other for generations, with interaction shaped by practices such as linguistic exogamy, multilingual song repertoires and ceremonial registers, exchange networks, etc. (e.g. Franchetto (ed.) 2011, Lüpke et al. 2020, Cayón and Chacon 2022, Epps (ed.) 2023). However, our understanding of these dynamics remains limited, even as they are eroded by new linguistic ecologies imposed by the national society.

This symposium focuses on indigenous multilingualism in Amazonia, with a view across temporal and geographic perspectives. Possible topics include questions like the following:

- How do the dynamics of small-scale multilingualism play out in different regions of lowland South America, and how are these similar/different?
- What are the linguistic outcomes of multilingualism/language contact, and how do these reflect the dynamics of interaction in the past/present?
- How do linguistic ideologies guide language choices, and how are these grounded in cultural perceptions regarding proper behavior and social alignments?
- How do actual and self-reported (prescriptive) practices align or differ?
- What relationships pertain among different languages, lects, and registers, including genderlects, ritual speech varieties, etc.?
- How are multilingual practices structured (e.g. patterns of code-switching, language choices in diverse contexts, linguistic exogamy, use of a lingua franca, etc.)? How have they changed over time?
- What are the mechanisms of grammatical diffusion and convergence, and how do these relate to shared discourse norms, strategies for keeping languages separate, and other factors?
- How do the differences between indigenous and non-indigenous multilingual ecologies relate to the acceleration of language endangerment today?

References

- Cayón, Luis and Thiago Chacon. 2022. Diversity, multilingualism and inter-ethnic relations in the long-term history of the Upper Rio Negro region of the Amazon. *Interface Focus* 13: 20220050. doi.org/10.1098/rsfs.2022.0050.
- Epps, Patience (ed.) 2023. Dossier: Indigenous multilingualism in lowland South America. *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America* 19(2).
<https://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol19/iss2/1>
- Franchetto, Bruna (ed.). 2011. *Alto Xingu: Uma sociedade multilíngue*. Rio de Janeiro: Museu do Índio/Funai.
- Lüpke, Friederike, Kristine Stenzel, Flora Dias Cabalzar, Thiago Chacon, Aline da Cruz, Bruna Franchetto, Antonio Guerreiro, Sérgio Meira, Glauber Romling da Silva, Wilson Silva, Luciana Storto, Leonor Valentino, Hein van der Voort, and Rachel Watson. 2020. Comparing rural multilingualism in Lowland South America and Western Africa. *Anthropological Linguistics* 62 (1): 3-57. 10.1353/anl.2020.0002.

Instructions for the submission of abstracts

Abstracts must be anonymous (do not include author names and other identifying information in the abstract), submitted as PDF file, and consist, with examples, of one single-spaced page with one-inch margins and 12pt font. References may be submitted on a separate page. One single-authored and one co-authored abstract are allowed. The abstract and the talk can be in Spanish, Portuguese, or English.

Link for submissions: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Deadline for submission: January 1, 2025

Notification of acceptance: January 31, 2025

AMAZONICAS X 2025 - Simposio: Multilingüismo Indígena en la Amazonia
Organizadores: Ana Paula Brandão, Thiago Chacon, Pattie Epps, Marina Magalhães
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Brasil, 12-16 de agosto de 2025

El multilingüismo en contextos sociales de pequeña escala ha recibido una atención creciente en los últimos años, demostrando que las dinámicas y los resultados de la interacción multilingüe propios de estos contextos pueden variar significativamente de los observados en contextos más urbanos o globalizados. Las tierras bajas de América del Sur ofrecen un rico conjunto de posiciones estratégicas para estudiar estos temas, particularmente a través de ‘sistemas de interacción regionales’ indígenas como el Vaupés, el Xingu y otras áreas donde varios idiomas han prosperado uno al lado del otro durante generaciones, con interacciones determinadas por prácticas como la exogamia lingüística, repertorios de canciones y registros ceremoniales multilingües, redes de intercambio, etc. (ver Franchetto (org.) 2011, Lüpke et al. 2020, Cayón and Chacon 2022, Epps (org.) 2023). Sin embargo, lo que sabemos sobre estas dinámicas sigue siendo limitado, al mismo tiempo que estas se erosionan debido a las nuevas ecologías lingüísticas impuestas por la sociedad nacional.

Este simposio se centra en el multilingüismo indígena en la Amazonia, con una perspectiva temporal y geográfica. Los temas posibles incluyen preguntas como las siguientes:

- ¿Cómo se manifiesta las dinámicas del multilingüismo de pequeña escala en diferentes regiones de las tierras bajas de Sudamérica, y en qué se parecen o se diferencian?
- ¿Cuáles son los resultados lingüísticos del multilingüismo/contacto lingüístico, y cómo reflejan la dinámica de la interacción en el pasado/presente?
- ¿Cómo guían las ideologías lingüísticas la selección del idioma, y cómo estas se basan en las percepciones culturales sobre comportamiento adecuado y posicionamientos sociales?
- ¿Cómo coinciden o difieren las prácticas (prescriptivas) reales y auto-reportadas?
- ¿Qué relaciones existen entre diferentes lenguas, lectos y registros, incluidos los lectos de género, las variedades de habla ritual, etc.?
- ¿Cómo se estructuran las prácticas multilingües (por ejemplo, patrones de cambio de código, elecciones lingüísticas en diversos contextos, exogamia lingüística, uso de una lengua franca, etc.)? ¿Cómo han cambiado con el tiempo?
- ¿Cuáles son los mecanismos de difusión y convergencia gramatical y cómo se relacionan estos con normas del discurso compartidas, estrategias para mantener las lenguas separadas y otros factores?
- ¿Cómo se relacionan las diferencias entre las ecologías multilingües indígenas y no indígenas con la aceleración del peligro de desaparición que corren estas lenguas en la actualidad?

Referencias

- Cayón, Luis y Thiago Chacon. 2022. Diversity, multilingualism and inter-ethnic relations in the long-term history of the Upper Rio Negro region of the Amazon. *Interface Focus* 13: 20220050. doi.org/10.1098/rsfs.2022.0050.
- Epps, Patience (org.) 2023. Dossier: Indigenous multilingualism in lowland South America. *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America* 19(2).
<https://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol19/iss2/1>
- Franchetto, Bruna (org.). 2011. *Alto Xingu: Uma sociedade multilingue*. Rio de Janeiro: Museu do Índio/Funai.
- Lüpke, Friederike, Kristine Stenzel, Flora Dias Cabalzar, Thiago Chacon, Aline da Cruz, Bruna Franchetto, Antonio Guerreiro, Sérgio Meira, Glauber Romling da Silva, Wilson Silva, Luciana Storto, Leonor Valentino, Hein van der Voort, and Rachel Watson. 2020. Comparing rural multilingualism in Lowland South America and Western Africa. *Anthropological Linguistics* 62 (1): 3-57. 10.1353/anl.2020.0002.

Instrucciones para la presentación de resúmenes

Los resúmenes deberán ser anónimos, en formato PDF, 1 página sin incluir referencias, márgenes de 1 pulgada, fuente 12 puntos, espacio sencillo. Incluir título. Las referencias se pueden entregar en una página separada. Un investigador puede enviar solo un resumen como autor único y un segundo en coautoría. El resumen y la ponencia pueden ser en español, portugués o inglés.

Enlace para envíos: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Fecha para el envío de resúmenes: 01 de enero de 2025

Resultado de evaluación de resúmenes: 31 de enero de 2025